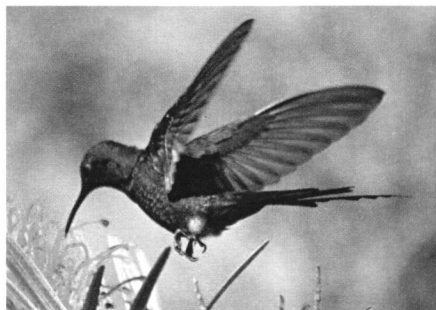




INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 12 / 11 / 2024

HORÁRIO: 17:08 Horas

LISTA DE PRESENÇA

CPF	NOME	ASSINATURA
109.411.318-23	Marisley Berceli Nascimento	<u>Marisley Berceli Nascimento</u>
025.836.728-86	Luiz Antonio Abra	<u>Luiz Antonio Abra</u>
109.240.378-73	Claudir Balestreiro	<u>Claudir Balestreiro</u>
223.608.278-98	Tamara D. Peresi Viota	<u>Tamara D. Peresi Viota</u>
261.274.738-96	Paulo Francisco M. Castro	<u>Paulo Francisco M. Castro</u>

AUSENTES C/ JUSTIFICATIVAS



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2024, DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES, REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2024, NA SALA DE REUNIÕES DA SEDE PRÓPRIA DO IMPS JALES.

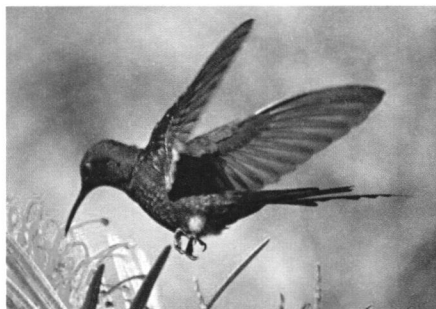
Presentes os membros: Claudir Balestreiro, Tamara Dienifer Peresi Viota, Paulo Francisco Moreira de Castro, Marisley Berceli Nascimento e Luiz Antônio Abra. Às dezessete horas e oito minutos, o PRESIDENTE, constatando haver número legal, declarou abertos os trabalhos da 11ª (décima primeira) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do exercício de 2024, no momento do expediente inicial, se manifestou apresentando a pauta conforme convocação, sendo: **1. Apresentação do cenário econômico, retrospectiva e perspectiva do mercado financeiro; 2. Apresentação da Carteira de Investimentos referente ao mês de outubro de 2024; 3. Evolução da Execução do orçamento e do Fluxo de Caixa do RPPS; 4. Análise de Risco da Carteira; 05. Análise de Fundos de Investimentos; 06) Proposituras de investimentos; 07. Outros Assuntos.**

1. APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO, RETROSPECTIVA E PERSPECTIVA DO MERCADO FINANCEIRO:

Claudir Balestreiro com a palavra disse que sobre o cenário e para nosso embasamento irá reproduzir o vídeo “vossa visão” elaborado pela empresa crédito e mercado, na qual transcrevemos: “Olá meu nome é Bruna e faço parte da equipe de investimentos da credito e mercado e hoje irei apresentar os principais destaques do relatório nossa visão, apresentando a retrospectiva e expectativa do mercado. Sobre a retrospectiva destacamos que na bateria de resultados do mercado de trabalho dos Estados Unidos, apesar da robustez, a tendência se mostra de clara desaceleração por conta de dados de períodos anteriores serem revisados para baixo, e pelo dado mais recente que veio expressivamente abaixo das expectativas. O Nonfarm Payroll, que informa o número de postos de trabalho criados, reportou apenas 12 mil empregos gerados em outubro, bastante abaixo dos 223 mil do mês anterior, e bem abaixo da projeção de 113 mil. E também o Parol relatório JOLTS, que traz as vagas em aberto, informou um número também menor que o mês anterior (7.9 milhões), em 7.4 milhões no mês de outubro. Em setembro, o principal índice de inflação olhado pelo FED, o PCE, veio em linha com o esperado em 0,2% de variação no mês. Na janela anual a variação foi de 2,1%, também em linha com as expectativas. A leitura do PIB do 3º trimestre veio em 2,8% em comparação com o mesmo período do ano passado, reforçando a resiliência da economia americana. Na Europa, a atividade segue fragilizada. A primeira leitura do PIB do 3º trimestre foi de 0,4% em comparação com o trimestre do ano anterior, ainda pressionado pelos reflexos da política monetária restritiva e pelo custo mais elevado de energia. O índice de preços ao consumidor, CPI, de outubro foi de 0,3%. Na variação anual, a alta é de 2%. Este cenário no continente europeu reforça as expectativas de mais um corte de juros na próxima reunião do Banco Central Europeu. Que sobre as perspectivas do mercado e a agenda econômica global, o maior evento será a eleição para presidente nos Estados Unidos, em que por conta da polaridade, a volatilidade no curto prazo é esperada. Ainda nos Estados Unidos, teremos reunião de política monetária para decisão de juros na quinta-feira, em que o mercado espera mais um corte de 25 pontos base. No Brasil, teremos a reunião do COPOM em que será decidido o rumo da política monetária, na quarta-feira. O mercado espera mais uma elevação de 50 pontos base. Na sexta-feira, teremos a divulgação do IPCA de outubro. a China, teremos a divulgação da leitura de inflação ao consumidor do mês de outubro.” Ao final o presidente abre a palavra para dúvidas ou sugestões sobre o mercado, e na ausência passou a ser analisado o próximo item da pauta.

2. APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO/2024

Claudir repassa aos membros cópia do relatório analítico da carteira de investimentos deste instituto referente ao mês de outubro de 2024, que passa a ser analisado pelos membros e Claudir com a palavra disse que com referência à rentabilidade no mês, que até tivemos retorno positivo da carteira no mês, mas que o resultado foi insuficiente para suprir a meta do mês que foi inflada pelo alto índice de inflação apurado no mês, ou seja, o retorno da carteira foi de 0,78%, enquanto a meta foi de 1,00%. Que analisando a rentabilidade por segmentos, no mês o único que teve rentabilidade acima da meta foi o de ações exterior (BDR) com retorno de 4,61%, o de fundos



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

estruturados teve retorno de 0,88%, de fundos de renda fixa de 0,73%, o de crédito privado com 0,44%, o de Fundos 100% TP com 0,19%, os fundos de ações com 0,34% e -0,23% de rentabilidade para os títulos públicos federais. Nos últimos três meses a rentabilidade da carteira foi de 2,52%, superando em 9,30 % a meta do mesmo período, que foi de 2,30% com índice de volatilidade de 2,43%. Nos últimos 06 meses a meta de rentabilidade foi de 5,30% ficando acima da rentabilidade da carteira que foi de 4,63%, com índice de volatilidade de 2,62%. No acumulado(ano) a meta de rentabilidade apresentou o resultado de 8,21% contra uma rentabilidade de 6,52% obtido pela carteira aumentando a diferença do retorno com a meta para 78,77%, que no período o índice de volatilidade no período foi de 2,76%, que no período tivemos 04(quatro) meses com retorno acima da meta e 06(seis) abaixo, tendo a maior rentabilidade de 1,76% e a menor de -0,95%. Que sobre a rentabilidade no período(acumulado-ano) por segmentos estão com retornos acima das metas os fundos de ações exterior e estruturados, estando os restantes abaixo da meta, tendo o segmento de ações o pior resultado no período com retorno de -2,41%. Que com referência ao comparativo de estratégia da p.i. com o posicionamento atual da carteira, verifica-se que no segmento de renda fixa a carteira está 6,98% acima da estratégia da p.i., nos segmentos de renda variável a carteira está abaixo 1,32% e também de fundos estruturados com 5,28% abaixo e no segmento exterior está seguindo o alvo da p.i. Que sobre a distribuição por instituições financeiras, verifica-se que não houve alterações significativas, somente as movimentações autorizadas por este comitê e pelo conselho deliberativo e também devido às oscilações dos valores das cotas. Que com referência ao Índice de no mês de referência o segmento do exterior foi que apresentou melhor correção risco x retorno, enquanto que o pior no mês foi o do segmento de estruturados. No total da carteira, o índice de Sharpe do mês ficou -0,04% acima da média dos últimos três meses.

3.) EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E DO FLUXO DE CAIXA DO RPPS:

O presidente com a palavra disse que com as previsões orçamentárias do mês de outubro, que conforme relatório de receitas não foram concretizadas as receitas referentes aos repasses pela prefeitura das contribuições patronais, dos parcelamentos e do aporte para cobertura do déficit atuarial, foram sendo concretizadas, O total de receitas de R\$ 1.003.638,12 (Um milhão três mil seiscentos e trinta e oito reais e doze centavos) e despesas liquidadas total de R\$ 2.939.792,98 (Dois milhões novecentos e trinta e nove mil setecentos e noventa e dois reais e noventa e oito centavos), tendo então como resultado deficitário no mês de - R\$ 1.936.154,86 (Um milhão novecentos e trinta e seis mil cento e cinquenta e quatro reais e oitenta e seis centavos), que no acumulado(ano) a situação é superavitária de R\$ 2.886.845,97 (Dois milhões oitocentos e oitenta e seis mil oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e sete centavos), que estamos em tratativas com o prefeito e sua equipe para tentarmos resolver a questão das dívidas da prefeitura com este instituto. Que com esta inadimplência da prefeitura nos repasses influenciou diretamente na evolução patrimonial de nossa carteira, pois tivemos necessidade de efetuar resgates no valor de R\$ 1.510.000,00 (Um milhão e quinhentos e dez mil reais) e de aplicações de R\$ 499.051,23 (Quatrocentos e noventa e nove mil cinquenta e um reais e vinte e três centavos), que considerando o retorno da carteira no valor de R\$ 544.597,76 (Quinhentos e quarenta e quatro mil quinhentos e noventa e sete reais e setenta e seis centavos), houve no mês queda no valor total da carteira de R\$ 466.351,01 (Quatrocentos e sessenta e seis mil trezentos e cinquenta e um reais e um centavo), fechando o mês com total consolidado de R\$ 70.924.986,71 (Setenta milhões novecentos e vinte e quatro mil novecentos e oitenta e seis reais e setenta e um centavos), e solicitou ao Sr. Paulo responsável técnico dos investimentos e tesoureiro deste instituto, que apresentou as projeções financeiras do nosso instituto para até o dia 10/12.

Paulo Francisco com a palavra disse que para os próximos dias estão previstas as seguintes receitas aproximadas: Contribuição Patronal da prefeitura: R\$ 1.010.000,00 (Um milhão e dez mil reais); Contribuição Funcional da prefeitura : R\$ 690.000,00 (Seiscentos e noventa mil reais); Aporte da Câmara: R\$ 19.051,25 (Dezenove mil cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos); Aporte Parcial da Prefeitura: R\$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil reais); Parcelamentos: R\$ 980.000,00 (Novecentos e oitenta mil reais); Repasse de convênios: R\$ 348.000,00



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

(Trezentos e quarenta e oito mil reais) e comprev no valor de R\$ 1.102.333,43 (Um milhão cento e dois mil trezentos e trinta e três reais e quarenta e três centavos) que este último não temos a confirmação do repasse devido que estamos com o CRP bloqueado devido a inadimplência nos repasses pela prefeitura municipal. Que sobre o pagamento das despesas com folha de pagamento e administrativas do nosso instituto a previsão aproximada é de R\$ 2.900.000,00 (Dois milhões e novecentos mil reais). Que sobre as dívidas efetivadas da prefeitura com este instituto são: de contribuições patronais: R\$ 4.030.000,00 (Quatro milhões e trinta mil reais) e de parcelamentos de dívidas previdenciárias: R\$ 980.000,00 (Novecentos e oitenta mil reais), que as parcelas do aporte para cobertura do déficit atuarial deverão ser quitadas de até no final deste exercício.

Paulo Francisco disse que com relação a arrecadação deste ano de nosso instituto, o que vem equilibrando é o repasse significativo que tivemos do Comprev, porém com a inadimplência das contribuições previdenciárias e consequentemente o bloqueio de nosso C.R.P., o repasse desta verba também será bloqueado pelo governo federal.

Claudir Balestreiro com a palavra disse que, de acordo com nossa legislação, para que a prefeitura propõe qualquer tipo de parcelamentos de dívidas, primeiramente terá que suprir nosso déficit financeiro, outro ponto que destaca é que no mês de novembro deverá haver quitação de mais parcelamento, e com isto, nossa arrecadação deverá cair em torno de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais). Ao final, o presidente questiona sobre a existência de dúvidas ou outros comentários e na ausência deu-se andamento na reunião.

4.) ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

Claudir Balestreiro repassa aos membros o relatório de risco da carteira, elaborado pela empresa LDB Assessoria em investimentos, que passa a ser matéria de análise dos membros e o presidente com a palavra disse que com referência ao risco de mercado, no mês tivemos os seguintes índices: Segmento de Renda Fixa: 0,72%, Renda variável: 6,85%, exterior de 10,03% e estruturados de 0,24% que a média de VaR nos últimos 06 meses é: Segmento de Renda Fixa: 0,66%, Renda variável: 7,05%, exterior de 8,66% e estruturados de 0,44%. Que os limites de VaR constantes em nossa política de investimentos são: Segmento de Renda Fixa: 1,64%, Renda variável: 8,52%, exterior de 9,4% e estruturados de 1,64%, sendo podemos verificar que dentro do mês somente o segmento do exterior está com índice acima do limite da p.i., porém no semestre todos os segmentos estão abaixo. Que sobre este índice do segmento do exterior que no mês está acima do limite solicitamos parecer da empresa de assessoria que em resposta apresentou o seguinte posicionamento: Conforme demonstrou, os limites de VaR da Política de Investimentos do Instituto foram estabelecidos para os segmentos, e, não para os fundos de investimentos. Observe que com exceção de praticamente esse último mês (setembro de 2024) do segmento de Investimentos no Exterior, todos os demais estão bem aderentes aos limites utilizados na Política de Investimentos. Em relação ao comportamento do fundo pertencente ao segmento de Investimentos no Exterior, fundo de ações globais, listamos abaixo algumas informações que elucidarão o entendimento do aumento da volatilidade observada. Ao longo destas últimas semanas no cenário internacional, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de inflação e expectativa do início do ciclo de redução dos juros americanos, o qual se concretizou em setembro. Nos EUA, a inflação mostrou uma tendência positiva. Além disso, a atividade econômica começou a apresentar sinais de desaceleração, reforçada pela redução no número de vagas criadas, o que resultou no aumento da expectativa de cortes de juros. Diante desse cenário e em acordo com as expectativas de mercado, em setembro, o FED iniciou o ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%. Ainda sobre o cenário americano, o panorama eleitoral foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. No terceiro trimestre, na Zona do Euro, a inflação de núcleo continuou resiliente, mas a deterioração dos indicadores qualitativos de atividade e a perspectiva de desaceleração dos salários sugerem novos cortes da taxa básica pelo Banco Central Europeu. Em relação ao cenário asiático, em especial ao cenário chinês, no terceiro trimestre persistiu um cenário de cautela. Onde, o setor imobiliário apresentou deterioração e a indústria começou a perder

Handwritten signatures and initials, including "PC".



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

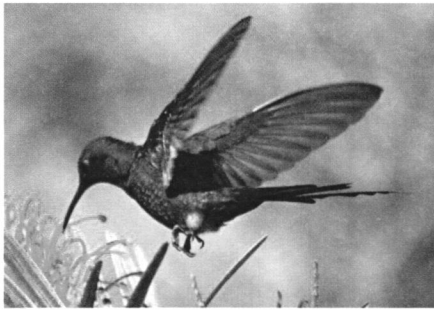
força. Diante desse cenário, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico, no fim do período, o governo anunciou um pacote de estímulos monetários e fiscais, contando com um programa de recapitalização de bancos e introduziu ações para reequilibrar o mercado imobiliário. Não poderíamos de mencionar também o agravamento do conflito no Oriente Médio. Onde, a depender das estratégias utilizadas nesse confronto, há o risco de aumento de pressão sobre os preços do petróleo e fretes, o que consequentemente pode acabar gerando o risco de elevação da inflação e reduzindo o crescimento global. Diante do panorama acima, é possível verificarmos um incremento na volatilidade vivenciada nestes últimos meses. Que conforme relato da empresa de assessoria, a volatilidade deste segmento é decorrente dos problemas ou conflitos momentâneos na esfera global.

Ainda com a palavra Sr. Claudir disse que com referência ao risco de crédito, não houve no mês alterações ou inserções de novas instituições financeiras nas quais temos investimentos, mantendo as mesmas que foram previamente credenciadas e analisadas suas avaliações de rating sendo todas classificadas com índices acima do rating mínimo determinado na PAI 2024. Que sobre o risco de liquidez que de acordo com os prazos de resgates a carteira está assim distribuídas: 75,11% em ativos com disponibilidade de até 30 dias, 3,45% de ativos de 31 a 365 dias e 21,44% de ativos com prazo de resgates acima de 365 dias, que em comparação com mês anterior não houve alterações significativas, houve aumento de exposição em fundos com maior prazo de resgates (acima de 365 dias) e diminuição nos curtos (de até 365 dias), que como não houve alterações e alocações significativas na carteira no mês, as alterações se justificam devido aos retornos dos fundos da carteira no mês.

05. ANÁLISES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:

Claudir com a palavra disse que conforme deliberação em reuniões anteriores, onde foi constatado que alguns fundos da carteira de investimentos Vem tendo performances com sequências negativas e com alto índice de VaR, sendo o Fundo de Investimentos em Ações Caixa Small Caps Ativo e também os Títulos Públicos Federais adquiridos com marcação a mercado com vencimento para o ano de 2045, que para ambos os casos solicitou análise a empresa de assessoria sobre possíveis resgates e realocações destes fundos, na qual repassa aos membros cópia das análises nas quais resumimos: Que sobre o Fundo Ações Caixa Small Caps Ativo a empresa aponta que de acordo com “a Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, abre possibilidade de resgatar os recursos mesmo que o montante seja inferior ao capital alocado. Entretanto, para tal movimentação de recursos é necessário que a decisão seja ancorada em um arcabouço técnico, caracterizado por estudos robustos que contemplem elementos críticos: como estratégias de diversificação de carteira, análise do ambiente econômico, mudança da equipe de gestão do fundo, identificação de oportunidades mais promissoras e o rebalanceamento da carteira.” “Considerando o total de retorno acumulado pelo Instituto durante o período como cotista do Fundo, e o montante acumulado até então, houve o retorno negativo de R\$ 136.985,91 (Cento e trinta e seis mil novecentos e oitenta e cinco reais e noventa e um centavos), representando cerca de -22,46% de rendimento. “Além risco e retorno dos fundos de investimentos destacados anteriormente neste relatório, torna-se válido verificar a correlação entre os ativos apresentada no relatório, e concluímos que no período “Desde o Início”, considerando histórico disponível do benchmark, há uma alta correlação entre o Fundo e o SMLL.” “É necessário destacar que, mesmo com a Nota Técnica SEI 296/2023/MPS do Ministério da Previdência Social, não houve pronunciamento por parte do Tribunal de Contas. Dessa forma não há garantias de que futuramente não haverá notificações ou posicionamentos do órgão em relação a movimentação realizada” e conclui em seu parecer que “Dessa forma, a eventual redução de recursos no FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO está em acordo com os apontamentos do ALM. No entanto, é importante destacar o conflito com a atual Política de Investimento de 2024 que determina um aumento no percentual de recursos alocados no Segmento de Renda Variável”.

Que sobre análise e opinião sobre a venda de nossa NTN-B com vencimento em 2045 com marcação a mercado, e recompra de NTN-B com marcação na curva a empresa apresentou parecer na qual resumimos: Assim, de fato, torna-se benéfico a estratégia de compra direta de NTN-Bs para carregamento até o vencimento, devido a vantagem da “marcação na curva” do preço desse ativo, o qual pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” próxima



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

ou acima da meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade da carteira de investimentos do instituto. Vale destacar que conforme determinado no Artigo 6 do Anexo VIII da Portaria MTP 1.467/22, os Títulos Públicos classificados como “Disponíveis para Negociação Futura ou Venda Imediata” são aqueles em que a precificação se dá na apuração do valor em que o ativo pode ser negociado no mercado, sendo apelidada de “Marcação a Mercado”. Além disso, caso a recompra da NTN-B se dê pelo mesmo vencimento, no Art. 146 da Portaria MTP 1.467/22 é previsto a reclassificação dos Títulos Públicos Federais comprados diretamente pelo Instituto, alterando a classificação de ativo “Disponíveis para negociação” para “Mantidos até o vencimento”, consequentemente alterando a precificação de “Marcação a Mercado” para “Marcação na Curva”. Poderá ser realizada a reclassificação dos ativos da categoria de mantidos até o vencimento para a categoria de ativos disponíveis para negociação, ou vice-versa, na forma prevista no Anexo VIII. Dessa forma, a reclassificação dos ativos deve ocorrer somente após a demonstração dos impactos desse procedimento, além de ser tecnicamente embasada. Vale destacar que toda documentação utilizada para o procedimento de reclassificação, deve ser arquivada para futuros questionamentos por parte dos órgãos fiscalizadores.

Claudir com a palavra disse que em ambos relatórios a empresa de assessoria alerta sobre a necessidade de estudo técnico e embasado para a tomada de decisões, que no primeiro caso, com risco de apontamentos do tribunal de contas e que irá conflitar com a estratégia atual da política de investimentos, que em sua opinião deveremos realizar estudos técnicos e se viável inserir estas alterações nas estratégias da próxima política de investimentos.

06) PROPOSITURAS DE INVESTIMENTOS

Claudir com a palavra disse que de acordo com as projeções orçamentárias apresentadas no tópico acima – Evolução e Execução orçamentária, que abre a palavra aos membros para apresentação de suas sugestões ou proposituras.

Paulo Francisco com a palavra disse que sugere manter a mesma estratégia de meses anteriores, de direcionamento dos investimentos para o segmento de curto prazo, principalmente em um cenário doméstico de elevação da taxa de juros, e em atendimento às sugestões das empresas de assessoria contidas no relatório nossa visão da empresa crédito e mercado, relatório macroeconômico da empresa de assessoria LDB, que em ambos visões, que são embasados nos movimentos do relatório focus, principalmente sobre SELIC elevando as projeções 11,25% e para o final de 2025 houve aumentos das expectativas para 11,75%, que com aumento de juros segundo relatórios seria de encurtamento do prazo da carteira, aplicando em fundos como o CDI que trarão rendimentos acima da meta. Segundo a assessoria LDB “os fundos mais aconselhados para utilizarem para fluxo de caixa são os fundos CDI pelo fato de possuírem uma menor volatilidade, por serem de curto prazo.” Que diante das sugestões apresenta as seguintes proposituras: Que as receitas provenientes das contribuições patronais da prefeitura no valor aproximado de R\$ 1.010.000,00 (Um milhão e dez mil reais) da contribuição funcional no valor de R\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais) sejam aplicados no Fundo Santander Inst. DI Premium para posterior resgate nesse mesmo fundo para pagamento da folha salarial e das despesas administrativas do instituto, que se o valor constante no saldo no dia do resgate for insuficiente que o valor da diferença seja resgatado do fundo Caixa Brasil DI, que o valor necessário para suprir as despesas é de R\$ 2.900.000,00 (Dois milhões e novecentos mil reais), que sugere utilizar as receitas de parcelamentos de dívidas previdenciárias, do repasse dos convênios e do comprev e o valor restante que seja resgatado dos fundos do segmento DI acima mencionado. Que sobre as previsões de repasses de aporte, ou seja, pela câmara municipal no valor de R\$ 19.051,25 (Dezenove mil cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos) e pela prefeitura do valor rotineiro de R\$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil reais), que os mesmos continuem sendo aplicados em conta específica de aporte e no fundo Caixa Brasil FI Ref. DI. Que sobre as dívidas da prefeitura com este instituto, sugere a manutenção dos posicionamentos deliberados nas reuniões anteriores, ou seja, se houver repasses das contribuições patronais devidas que sejam aplicadas no Fundo Santander Inst. DI Premium e os parcelamentos do mês de outubro que seja aplicado no Fundo Caixa Brasil.

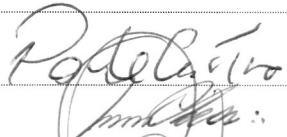
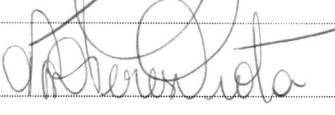
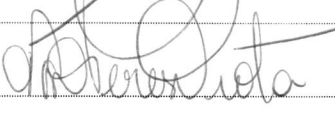
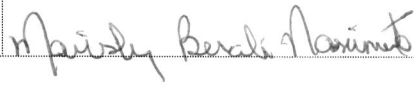


INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

7. OUTROS ASSUNTOS DE RELEVÂNCIA DE NOSSO INSTITUTO

Claudir Balestreiro tem a palavra disse que com referência assunto da reunião anterior, sobre a suspensão da empresa LDB Assessoria em Investimentos de atuar como consultoria pela CVM, que solicitamos posicionamentos formal e documentação a empresa de assessoria, que em resposta apresentou e-mail afirmando que “conforme havíamos conversado em nossa reunião tudo está normalizado, a pendência administrativa foi contingenciada na semana passada mesmo.” Conforme comprovante anexo é possível observar o status de cadastro ativo.” Que conforme comprovante podemos verificar que no site da CVM consta que a empresa está em “funcionamento normal”. Que não há por parte da presidência outros assuntos abre a palavra para manifestações ou sugestões e na ausência deu por encerrada a reunião, e eu, Tamara Dienifer Peresi Viota, secretária da mesa diretora lavrei a presente ata, que vai numerada de 01(um) à 06(seis) laudas.

Nome	Função /Certificação	Assinatura
Claudir Balestreiro	Presidente - CP RPPS CG INV I	
Paulo Francisco M. Castro	Membro e Responsável técnico - CP RPPS CG	
Luiz Antonio Abra	Membro - CG RPPS 2754	
Tamara Dienifer P. Viota	Secretária e Membro - CGRPPS 6206	
Marisley B. Nascimento	Membro - CGRPPS 4615	



**ESCLARECIMENTOS SOBRE VENDA
ANTECIPADA DE TÍTULOS PÚBLICOS**

NOVEMBRO/2024

Three handwritten signatures in black ink. The first signature is on the left, the second is in the middle, and the third is on the right. The third signature has the letters "MB" written below it.

AO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Prezados(as) Senhores(as),

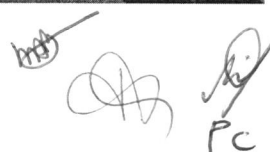
Este documento tem por objetivo analisar e apresentar comentários acerca do questionamento realizado pelo Instituto, conforme solicitação do cliente, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse do cliente. Nossos estudos foram baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação, e, em informações fornecidas pelo próprio cliente, sendo estas tratadas como estritamente sigilosas.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Gratos pela oportunidade, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Equipe LDB Empresas.



Handwritten signatures and initials, including a circled 'M' and the letters 'PC'.

1. Introdução

Mediante recebimento do seguinte questionamento através de nossa plataforma:

“Solicitamos vossa análise e opinião sobre a venda de nossa NTN-B com vencimento em 2045 com marcação a mercado, e recompra de NTN-B com marcação na curva”

2. Sobre a estratégia

Considerando a atual conjuntura do cenário macro, onde, de forma resumida, no mercado internacional houveram discussões sobre o início do ciclo de redução de juros nos EUA, o qual ocorreu somente em setembro, e velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas que geraram impactos nas curvas de juros. Além disso, uma série de eventos políticos e tensões geopolíticas vem impactando o mercado.

No cenário doméstico, após um período sem movimentação de taxa básicas de juros, com o Copom adotando um discurso mais conservador, houve em setembro a elevação dos juros. A atividade econômica continua forte, com um mercado de trabalho aquecido e PIB crescendo, o que dificulta o processo de desinflacionar a economia e pode afetar desfavoravelmente a inflação projetada.

Dessa forma, em virtude das incertezas ocorre abertura das curvas de juros, o que geralmente resulta no impacto negativo em ativos com precificação a mercado. Além disso, conforme demonstrado na “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 04.10.2024, e apresentada no Anexo I deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresenta taxa de retorno estimada em 6,48% a.a., estando acima da meta atuarial de IPCA + 4,94% para o ano de 2024.



Assim, de fato, torna-se benéfico a estratégia de compra direta de NTN-Bs para carregamento até o vencimento, devido a vantagem da “marcação na curva” do preço desse ativo, o qual pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” próxima ou acima da meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade da carteira de investimentos do instituto.

3. Sobre a venda e reclassificação de precificação da NTN-B

Conforme reproduzido anteriormente, o questionamento se dá referente à venda das NTN-Bs com vencimento em 2045, atualmente, marcadas a mercado para posterior recompra de outras NTN-Bs com o tipo de precificação de marcação na curva.

Primeiramente, assim como nos procedimentos de compra direta de Títulos Públicos, no momento da venda dos ativos ainda há a necessidade de observar o casamento de ativos e passivos do Instituto e a realização da conferência dos preços de mercado dos títulos com os valores apresentados no túnel ANBIMA. Conforme destacado na Seção I “Operações com títulos públicos”, do Anexo VIII da Portaria MTP 1.467/22.

Vale destacar que conforme determinado no Artigo 6 do Anexo VIII da Portaria MTP 1.467/22, os Títulos Públicos classificados como “Disponíveis para Negociação Futura ou Venda Imediata” são aqueles em que a precificação se dá na apuração do valor em que o ativo pode ser negociado no mercado, sendo apelidada de “Marcação a Mercado”.

“Art. 6º Os ativos da categoria de disponíveis para negociação ou para venda imediata, deverão ser marcados a mercado, no mínimo mensalmente, de forma a refletir o seu valor real, observado o regime de competência.

§ 1º A metodologia de apuração do valor de mercado ou valor justo é de responsabilidade da unidade gestora, tendo por base critérios consistentes e passíveis de verificação, e os valores divulgados por entidades representativas de participantes do mercado financeiro e de capitais reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas de ativos.

(...) § 6º Observadas as normas de contabilidade aplicáveis ao setor público, valor justo ou valor de mercado é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre as partes interessadas em condições ideais e com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação de comercialização.”

Ainda no Artigo 6 do Anexo VIII da Portaria MTP 1.467/22, é determinada a necessidade de apurar o valor do título no mínimo mensalmente. Esse procedimento, a ser realizado, em caso da aquisição de Títulos Públicos Marcados a Mercado, será o mesmo a ser utilizado no momento da venda desses ativos.

Além disso, caso a recompra da NTN-B se dê pelo mesmo vencimento, no Art. 146 da Portaria MTP 1.467/22 é previsto a reclassificação dos Títulos Públicos Federais comprados diretamente pelo Instituto, alterando a classificação de ativo “Disponíveis para negociação” para “Mantidos até o vencimento”, consequentemente alterando a precificação de “Marcado a Mercado” para “Marcado na Curva”.

“Art. 146. Poderá ser realizada a reclassificação dos ativos da categoria de mantidos até o vencimento para a categoria de ativos disponíveis para negociação, ou vice-versa, na forma prevista no Anexo VIII.”

Além disso, no Art. 8º do Anexo VIII da Portaria MTP 1.467/22 é destacado a metodologia a ser utilizada para a alteração de classificação de um Título Público Federal comprado diretamente.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br



“Art. 8º A reclassificação dos ativos da categoria de mantidos até o vencimento para a categoria de ativos disponíveis para negociação, ou vice-versa, somente poderá ser efetuada por ocasião da elaboração dos balanços anuais e deverá ser precedida de demonstração dos seus impactos contábeis e atuariais e de justificativa técnica.

§ 1º A transferência dos ativos entre as categorias somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação, de modo a não descaracterizar a intenção evidenciada pela unidade gestora, quando da classificação naquela categoria.

§ 2º Os impactos contábeis da reclassificação dos ativos deverão observar o previsto nas normas e nos procedimentos contábeis aplicáveis ao setor público.

§ 3º Os impactos atuariais da reclassificação dos ativos deverão ser demonstrados No Relatório da Avaliação Atuarial do RPPS do exercício.

§ 4º A unidade gestora do RPPS deverá manter a documentação que serviu de base para a reclassificação dos ativos e em caso de constatadas impropriedades ou inconsistências nos processos de classificação e de avaliação, a SPREV poderá determinar a sua reclassificação, com o consequente reconhecimento dos efeitos nas demonstrações contábeis e no resultado atuarial do RPPS.”

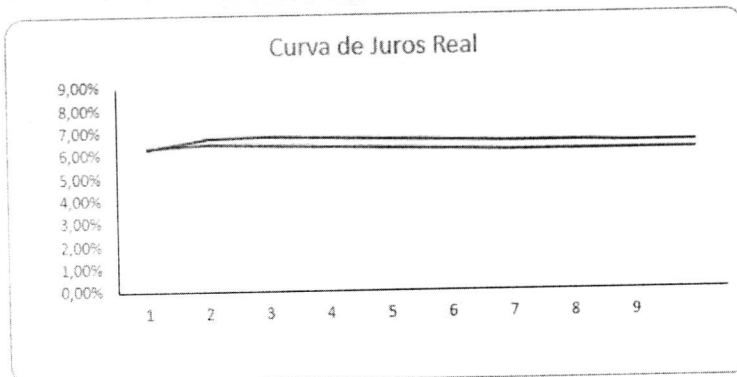
Dessa forma, a reclassificação dos ativos deve ocorrer somente após a demonstração dos impactos desse procedimento, além de ser tecnicamente embasada. Vale destacar que toda documentação utilizada para o procedimento de reclassificação, deve ser arquivada para futuros questionamentos por parte dos órgão fiscalizadores.

Tendo isso em mente, não encontramos nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já analisados anteriormente.

ANEXO I

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa real de juros de 6,48% a.a. para 10 anos.

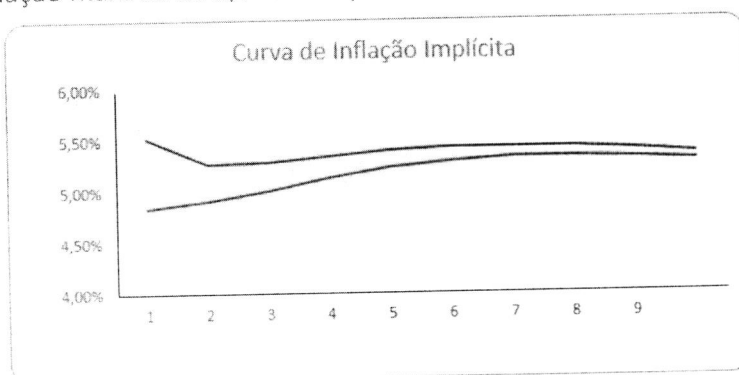
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	6,37%	6,28%
2	6,47%	6,76%
3	6,41%	6,77%
4	6,33%	6,72%
5	6,26%	6,66%
6	6,21%	6,61%
7	6,17%	6,56%
8	6,15%	6,53%
9	6,14%	6,50%
10	6,13%	6,48%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,37% a.a. para 10 anos.

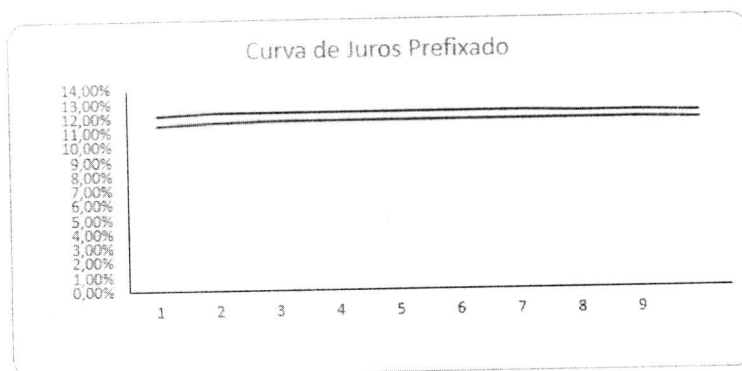
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	4,85%	5,53%
2	4,92%	5,29%
3	5,02%	5,29%
4	5,14%	5,35%
5	5,24%	5,40%
6	5,30%	5,43%
7	5,33%	5,44%
8	5,33%	5,43%
9	5,32%	5,40%
10	5,29%	5,37%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 12,19% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	11,53%	12,15%
2	11,71%	12,40%
3	11,76%	12,42%
4	11,79%	12,43%
5	11,82%	12,42%
6	11,84%	12,40%
7	11,83%	12,36%
8	11,81%	12,31%
9	11,78%	12,25%
10	11,74%	12,19%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www ldbempresas.com.br





**ESCLARECIMENTOS SOBRE
ALOCÇÃO DE FUNDOS**

NOVEMBRO/2024

Three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is a stylized, cursive-like mark. The second signature in the middle is also cursive. The third signature on the right is more legible, appearing to be "PC" with some additional markings.



AO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar comentários acerca da alocação de ativos presentes na carteira do Instituto, conforme solicitação do cliente, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse do cliente. Nossos estudos foram baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação, e, em informações fornecidas pelo próprio cliente, sendo estas tratadas como estritamente sigilosas.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Gratos pela oportunidade, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Equipe LDB Empresas.

2. Sobre a Nota Técnica SEI 296/2023/MPS

Considerando a intenção de resgatar, mesmo que parcialmente, a posição do Instituto em um fundo enquadrados na Inciso I do Artigo 8º da Resolução CMN nº 4.963/21, é necessário apontarmos os principais pontos em relação a Nota Técnica SEI 296/2023/MPS.

A Nota Técnica foi publicada pelo Ministério da Previdência Social em 29 de dezembro de 2023. Tendo o intuito de fornecer esclarecimentos e orientações sobre a possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido.

Dessa forma, a Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, abre possibilidade de resgatar os recursos mesmo que o montante seja inferior ao capital alocado. Entretanto, para tal movimentação de recursos é necessário que a decisão seja ancorada em um arcabouço técnico, caracterizado por estudos robustos que contemplem elementos críticos: como estratégias de diversificação de carteira, análise do ambiente econômico, mudança da equipe de gestão do fundo, identificação de oportunidades mais promissoras e o rebalanceamento da carteira.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372
www.ldbempresas.com.br





Assim, neste relatório será destacado alguns pontos que podem direcionar o Instituto na elaboração de um arcabouço técnico para o embasamento da decisão de alocação. Vale destacar que também torna-se viável a utilização do arcabouço técnico para alocações de ativos mesmo em casos em que não há prejuízo na movimentação.

3. Sobre o comportamento do Fundo de Investimento

Conforme a última posição de fechamento disponível de 30/09/2024, o FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO, atualmente, enquadrado no Inciso I do Artigo 8º da Resolução CMN 4.963/21, representa o total de 0,66% do Patrimônio Líquido (PL) do Instituto.

Com o intuito de destacar o retorno gerado pelo fundo, utilizaremos neste relatório o SMLL, como benchmark do ativo, e, a atual meta atuarial do Instituto para o ano 2024 de IPCA + 4,94%. Além disso, será apresentando o Índice de Sharpe para cada período utilizado, tendo o CDI como o ativo livre de risco usado em seu cálculo.

Por definição, Índice de Sharpe com valor negativo deve ser desconsiderado para que não haja distorção e erro em avaliação comparativa, dada a assimetria de informações. O Índice de Sharpe negativo ocorre, para um dado fundo, quando seu retorno é menor que o retorno do ativo livre de risco para um dado horizonte de tempo. Dessa forma, Índices de Sharpe negativo não serão apresentados neste relatório.

A comparação a seguir será realizada sobre cinco períodos, considerando a data de fechamento do mês anterior mais próxima, considerando a disponibilidade do IPCA, sendo eles: (1) período "12 meses", de 01/10/2023 à 30/09/2024; (2) período "24 meses", de 01/10/2022 à 30/09/2024; (3) período "36 meses", de 01/10/2021 à 30/09/2024; (4) período "48 meses", de 01/10/2021 à 30/09/2024; (5) período "Desde o Início", de 01/11/2012 à 30/09/2024.

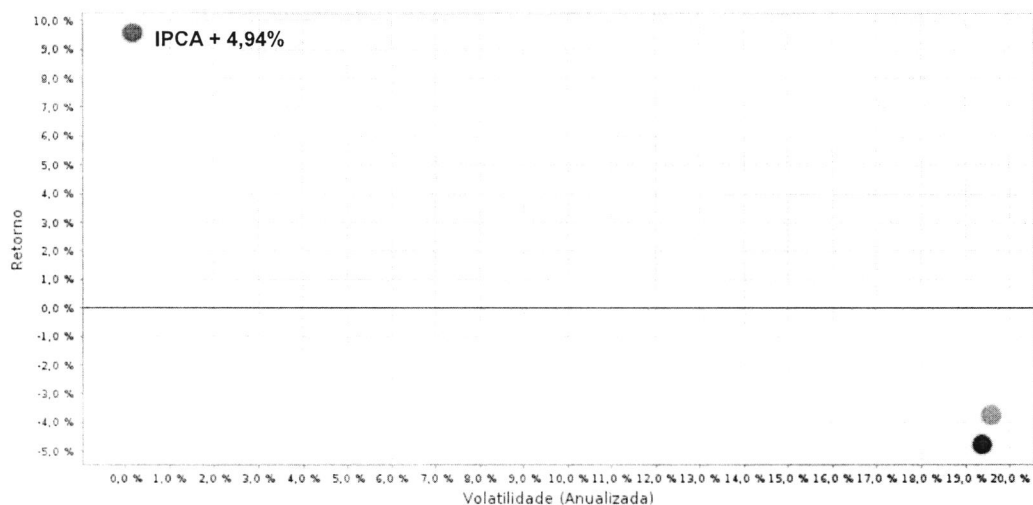
Risco e Retorno no Período "12 meses": de 01/10/2023 até 30/09/2024

Ativo	Retorno (12 meses)	Volatilidade (12 meses)	Sharpe (12 meses)
IPCA + 4,94%	9,56%	0,17%	-
SMLL	-3,75%	19,57%	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	-4,77%	19,38%	-

RENTABILIDADE DO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 12 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 12 MESES





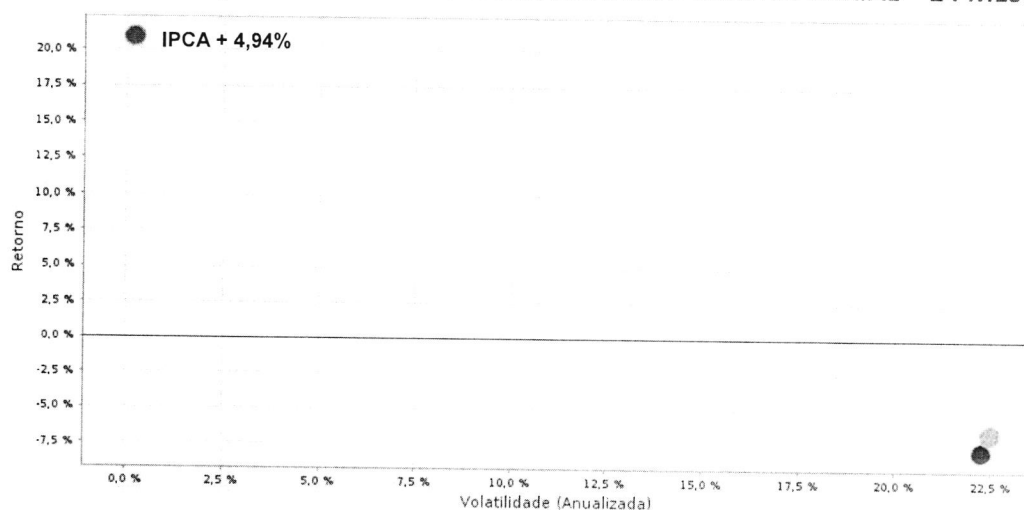
Risco e Retorno no Período "24 meses": de 01/10/2022 até 30/09/2024

Ativo	Retorno (24 meses)	Volatilidade (24 meses)	Sharpe (24 meses)
IPCA + 4,94%	20,89%	0,19%	-
SMLL	-6,59%	22,50%	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	-7,85%	22,27%	-

RENTABILIDADE DO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 24 MESES



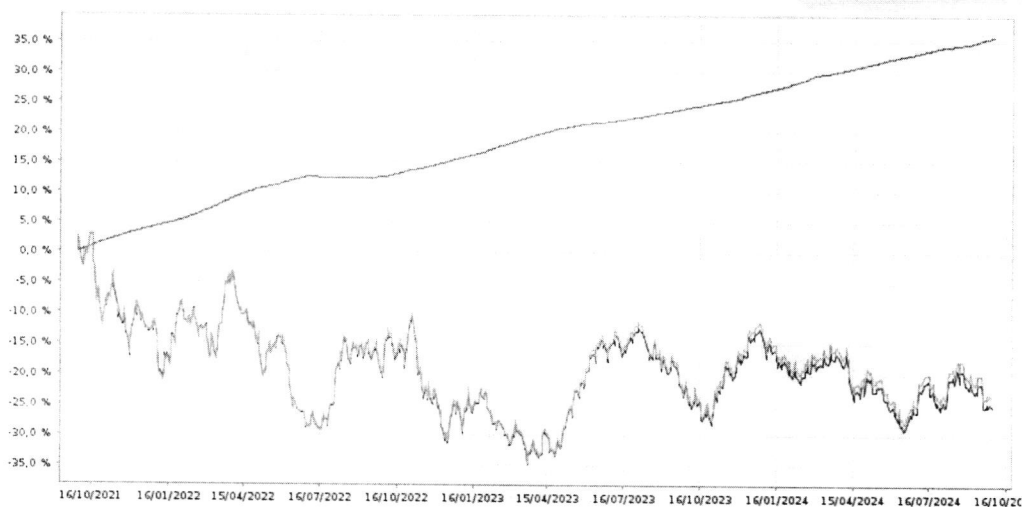
DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 24 MESES



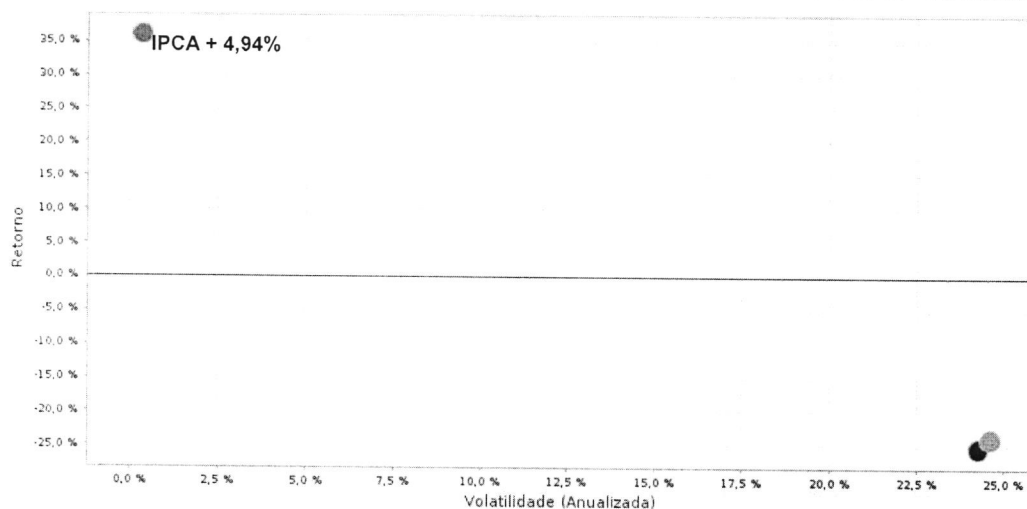
Risco e Retorno no Período "36 meses": de 01/10/2021 até 30/09/2024

Ativo	Retorno (36 meses)	Volatilidade (36 meses)	Sharpe (36 meses)
IPCA + 4,94%	35,96%	0,34%	-
SMLL	-23,80%	24,61%	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	-25,27%	24,25%	-

RENTABILIDADE DO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 36 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – 36 MESES

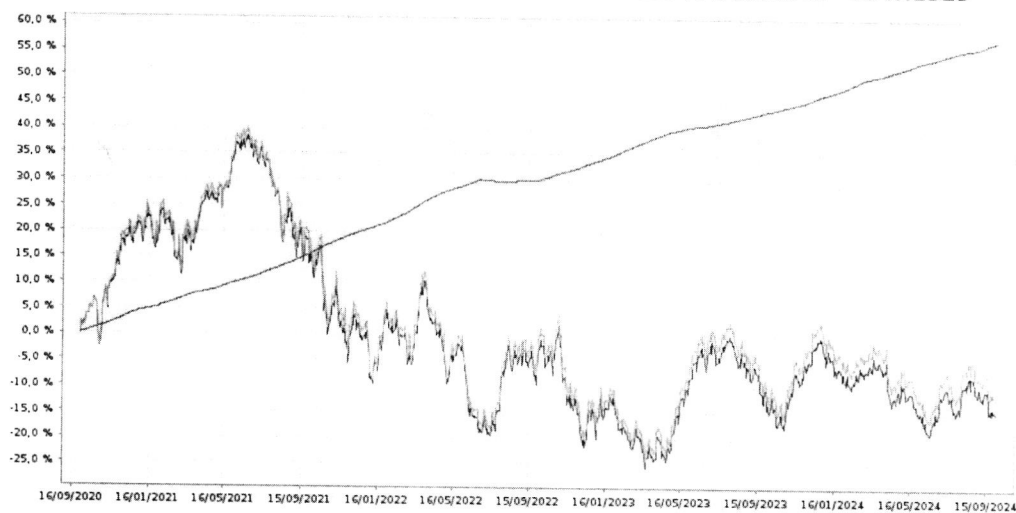




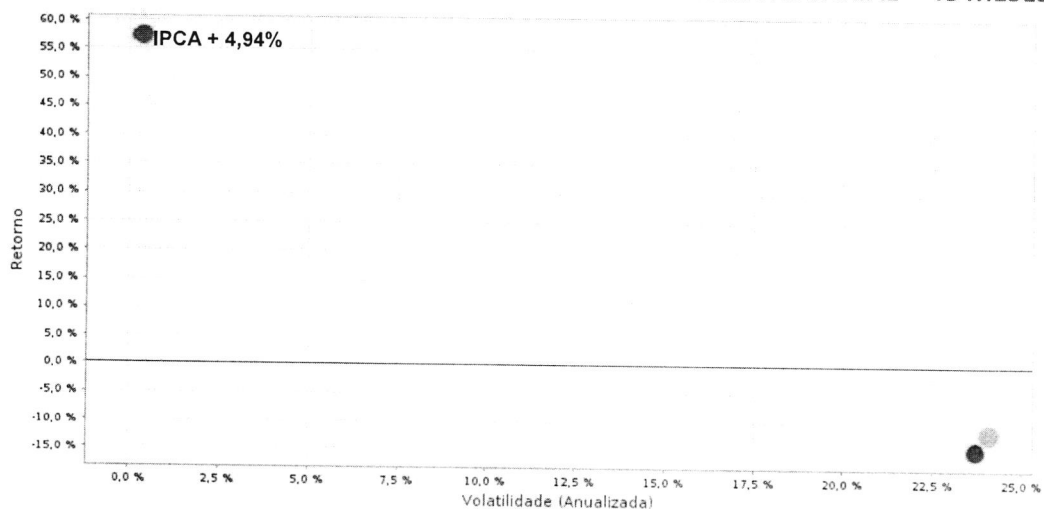
Risco e Retorno no Período "48 meses": de 01/10/2020 até 30/09/2024

Ativo	Retorno (48 meses)	Volatilidade (48 meses)	Sharpe (48 meses)
IPCA + 4,94%	57,26%	0,34%	6,64
SMLL	-11,80%	24,09%	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	-14,84%	23,70%	-

RENTABILIDADE DO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL- 48 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL - 48 MESES



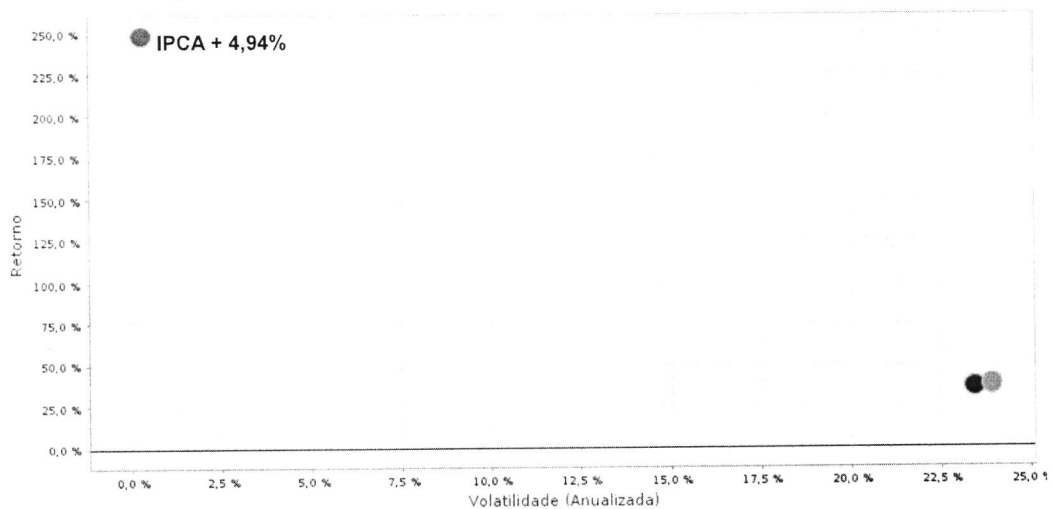
Risco e Retorno no Período "DESDE O INÍCIO": de 01/11/2012 até 30/09/2024

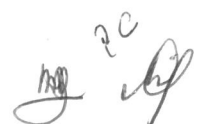
Ativo	Retorno (Desde o Início)	Volatilidade (Desde o Início)	Sharpe (Desde o Início)
IPCA + 4,94%	248,71%	0,30%	5,76
SMLL	37,63%	23,91%	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	36,27%	23,44%	-

RENTABILIDADE DO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – DESDE O INÍCIO



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X BENCHMARK X META ATUARIAL – DESDE O INÍCIO





4. Sobre o retorno relativo aos recursos aportados

Conforme a última posição de fechamento disponível de 30/09/2024, atualmente, o Fundo representa o total de 0,66% do Patrimônio Líquido (PL) do Instituto, com um montante de R\$ 473.014,09. Onde, conforme informado pelo Instituto, a primeira aplicação ocorreu em 20 de novembro de 2020.

Considerando a data do primeiro aporte, realizado pelo Instituto, o Fundo vem acumulando um retorno negativo de -22,46%. Entretanto, há a necessidade de verificar o retorno relativo a posição do Instituto, já que a depender do momento de aplicação o preço médio das cotas adquiridas varia em relação ao valor das cotas do fundo.

Dessa forma, a tabela a seguir destaca cada aporte realizado pelo Instituto seguido da correção de cada um deles pelo retorno acumulado pelo Fundo até 30/09/2024:

RENTABILIDADE ACUMULADA POR APLICAÇÃO REALIZADA		
Data da aplicação	Valor atualizado com o rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)
20/11/2020	610.000,00	-136.985,91
TOTAL	610.000,00	-136.985,91

Observando a tabela, é possível constatar que ao longo do período como cotista do Fundo, o Instituto realizou somente um único aporte, totalizando cerca de R\$ 610.000,00. Assim, considerando o total de retorno acumulado pelo Instituto durante o período como cotista do Fundo, e o montante acumulado até então, houve o retorno negativo de R\$ 136.985,91, representando cerca de -22,46% de rendimento.

5. Correlação entre fundos de investimentos

Além risco e retorno dos fundos de investimentos destacados anteriormente neste relatório, torna-se válido verificar a correlação entre os ativos uma vez que um dos pontos a ser observado na alocação de recursos é a diversificação de ativos na carteira.

Matriz de correlação dos retornos de 01/11/2012 a 30/09/2024

- 100 % até 75 %
- 74 % até 20 %
- 19 % até -20 %
- -21 % até -75 %
- -76 % até -100 %

	1	2	3
1 CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	100	99	-3
2 SMLL	99	100	-3
3 IPCA + 4,94%	-3	-3	100

6. Cenário Macroeconômico e dinâmica dos mercados

Antes de apresentarmos os comentários acerca da carteira de investimentos do Instituto, há a necessidade de verificarmos a evolução dos mercados e seus desdobramentos ocorridos no ano de 2024, e as expectativas majoritárias de mercado.

6.1. Mercado Internacional

Ao longo do ano, prevaleceram-se as discussões sobre o início do ciclo de redução de juros nos EUA, o qual ocorreu somente em setembro, e velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas que geraram impactos nas curvas de juros. Além disso, uma série de eventos políticos e tensões geopolíticas vem impactando o mercado.




Nos EUA, inicialmente, a economia demonstrou crescimento robusto, mas depois desacelerou apresentando sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentando a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro. Embora os dados da PMI e de criação de empregos tenham ficado abaixo das expectativas, novos dados indicaram um baixo risco de recessão, reforçando a confiança na desinflação.

Adicionalmente, no fim do período, o FED promoveu o início do ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%, sendo um movimento com magnitude maior que o esperado pelo mercado. Além disso, comunicaram que movimentos adicionais dependerão da trajetória econômica.

Durante o período, a Zona do Euro enfrentou estagnação econômica e precisou de políticas monetárias mais flexíveis. Apesar do desempenho modesto nos setores de manufatura e serviços, o mercado de trabalho mostrou resiliência, ajudando no controle da inflação. No entanto, após o primeiro trimestre, a inflação de serviços permaneceu alta e a atividade econômica melhorou, o que inicialmente reduziu as expectativas de cortes de juros. Mesmo assim, o BCE cortou os juros em junho. Além disso, mesmo com a resistência da inflação de núcleo, a deterioração dos indicadores de atividade, junto com a perspectiva de desaceleração dos salários, sugerem a continuidade da política expansionista.

Na China, ao longo do período persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, o setor imobiliário permanece em crise e indústria perdeu força. Colocando em risco a meta de crescimento para este ano. Ao fim do período houve o anúncio de um novo pacote de estímulos, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico.

Com relação aos eventos políticos mencionados. Na França, a decisão inesperada de convocar novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa. Movimentos populistas de esquerda e direita devem dominar a nova assembleia, dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando o risco de deterioração das relações entre a França e a União Europeia.

Já, nos EUA, o cenário eleitoral foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris.

Com relação à situação no Oriente Médio, há um ponto de atenção no agravamento do conflito. O qual, a depender das estratégias utilizadas nesse conflito, há o risco de aumento de pressão sobre os preços do petróleo e fretes, o que consequentemente pode acabar gerando o risco de elevação da inflação e reduzindo o crescimento global.

6.2. Mercado Nacional

Localmente, ao longo do ano, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do início de um novo ciclo de elevação da taxa Selic, a qual concretizou-se em setembro, e inseguranças em relação à condução da política fiscal.

Na parte fiscal, no começo do período o governo enviou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias com um resultado primário inferior ao sinalizado anteriormente, mesmo assim, ainda é uma meta desafiadora que exige uma elevação significativa das receitas. Além disso, no fim do período, uma série ações realizadas como o envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, e a liberação de despesas do orçamento para 2024, sendo essas ações que reforçam as dúvidas em relação ao arcabouço e o compromisso com a consolidação fiscal.

A atividade econômica continuou forte, com o PIB em crescimento, um mercado de trabalho aquecido e uma taxa de desemprego historicamente baixa. A taxa de desemprego continuou a diminuir com significativa criação de empregos formais, resultando em um contínuo crescimento substancial do salário real. Esse desempenho dificulta a tarefa de desinflacionar a economia e pode afetar desfavoravelmente a inflação projetada.





Em relação ao câmbio, houve o movimento de desvalorização da moeda local, a qual, também, foi observado em outras economias ligadas a commodities. Entretanto, o Real apresentou maior volatilidade devido às incertezas sobre a política fiscal local.

Nesse período, a inflação mostra sinais de desaceleração gradual e não homogênea, com o núcleo de serviços acima do desejado pelo Copom. Dessa forma, a princípio, as leituras trazem sinais benignos, mas as projeções de alta na inflação continuam preocupantes. Além disso, com a atividade aquecida, expectativas acima da meta e câmbio depreciado, o risco para a trajetória futura da inflação aumenta.

Nesse contexto, ao longo do ano, houve a continuidade do movimento de redução dos juros até o patamar de 10,50%. Com o passar do tempo, o Copom adotou um discurso cada vez mais conservador, contemplando a possibilidade de elevação dos juros básicos e reforçando a preocupação em relação à crescente desancoragem das expectativas de inflação. Por sua vez, o Copom em sua última reunião realizada em Setembro de 2024, houve o movimento de alta da taxa Selic em 0,25%, dessa forma, o atual patamar passa a ser 10,75%.

7. Boletim Focus e expectativas de mercado

Boletim Focus

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,30	4,37	4,38	▲ (1)	148	4,40	43	3,92	3,97	3,97	= (2)	147	3,92	43
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,68	3,00	3,00	= (2)	115	3,03	28	1,90	1,92	1,93	▲ (2)	114	1,91	28
Câmbio (R\$/US\$)	5,35	5,40	5,40	= (3)	125	5,40	32	5,30	5,35	5,39	▲ (1)	124	5,38	32
Selic (% a.a.)	11,25	11,75	11,75	= (1)	146	11,75	39	10,25	10,75	10,75	= (1)	143	10,75	39
IGP-M (variação %)	3,69	3,96	3,98	▲ (5)	77	4,00	21	3,99	4,00	3,96	▼ (1)	74	4,00	21
IPCA Administrados (variação %)	4,83	4,77	4,79	▲ (2)	100	4,81	27	3,81	3,80	3,80	= (3)	98	3,79	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,45	-39,90	-42,00	▼ (5)	29	-46,35	10	-43,25	-44,00	-44,50	▼ (4)	28	-46,45	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,53	81,00	80,05	▼ (1)	28	80,50	10	79,00	76,19	76,19	= (1)	24	78,00	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,00	70,50	70,50	= (1)	28	70,25	10	73,50	73,00	73,00	= (2)	27	74,30	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,50	63,50	= (3)	29	63,50	9	66,45	66,50	66,50	= (2)	29	66,50	9
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (5)	45	-0,60	14	-0,75	-0,73	-0,73	= (1)	44	-0,70	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,78	-7,76	▲ (2)	29	-7,80	10	-6,75	-7,30	-7,30	= (1)	28	-7,00	9

Relatório Focus de 04.10.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, Câmbio e PIB.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,38%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa ficou estável em 3,97%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 11,75%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025 as expectativas permaneceram em 10,75%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, manteve-se em 3,00%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 1,93%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa permaneceu em R\$ 5,40. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa aumentou para R\$ 5,39.

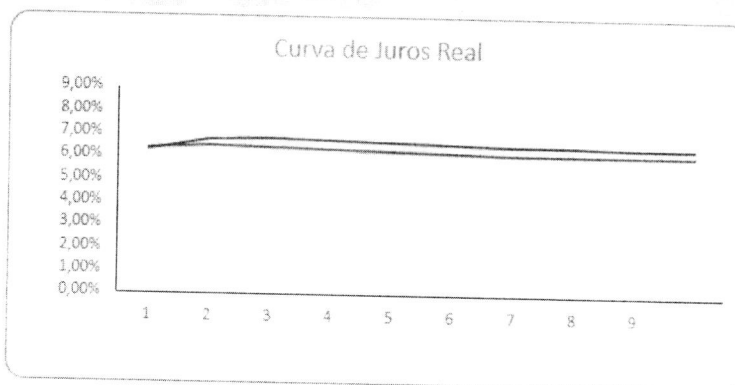





8. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa real de juros de 6,48% a.a. para 10 anos.

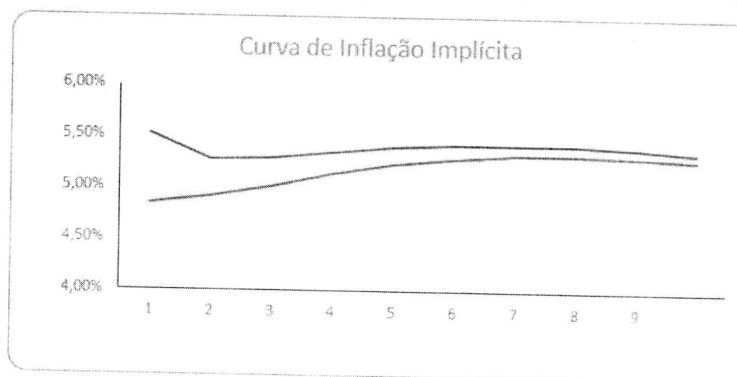
Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	6,37%	6,28%
2	6,47%	6,76%
3	6,41%	6,77%
4	6,33%	6,72%
5	6,26%	6,66%
6	6,21%	6,61%
7	6,17%	6,56%
8	6,15%	6,53%
9	6,14%	6,50%
10	6,13%	6,48%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,37% a.a. para 10 anos.

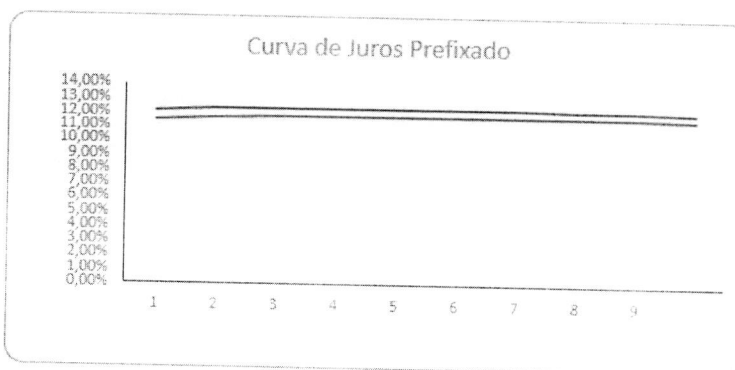
Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	4,85%	5,53%
2	4,92%	5,29%
3	5,02%	5,29%
4	5,14%	5,35%
5	5,24%	5,40%
6	5,30%	5,43%
7	5,33%	5,44%
8	5,33%	5,43%
9	5,32%	5,40%
10	5,29%	5,37%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 12,19% a.a. para 10 anos.

Ano	Taxa*	
	Set/24	out/24
1	11,53%	12,15%
2	11,71%	12,40%
3	11,76%	12,42%
4	11,79%	12,43%
5	11,82%	12,42%
6	11,84%	12,40%
7	11,83%	12,36%
8	11,81%	12,31%
9	11,78%	12,25%
10	11,74%	12,19%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/24 divulgada em 09.09.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP
Tel.: 11 3214-0372

www.ldbempresas.com.br

Assinaturas manuais

9. PARECER

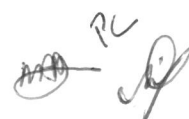
Conforme mencionado pelo instituto, há a intenção de realizar o resgate dos recursos alocados no FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO, atualmente, enquadrado no Inciso I do Artigo 8º da Resolução CMN nº 4.963/21. Onde, como destacado no Item 4 deste relatório, atualmente, o Instituto acumula performance negativa no Fundo. Dessa forma, um eventual resgate seria uma realização de prejuízo.

Caso seja realizada a movimentação de resgate, deverão ser observados os preceitos trazidos pelo Ministério da Previdência Social em sua Nota Técnica SEI 296/2023/MPS. A qual, abre a possibilidade para que haja resgates de recursos em ativos que apresentem um montante inferior ao capital alocado.

Dessa forma, na Nota Técnica SEI 296/2023/MPS é ressaltado que a decisão deve ser fundamentada em um arcabouço técnico, o qual deve considerar elementos cruciais, tais como estratégias de diversificação de carteira, análise do cenário econômico, mudança da equipe de gestão do fundo, identificação de oportunidades mais promissoras e o ajuste periódico da carteira. Esse pontos para fundamentar a decisão, também, são viáveis a serem utilizados para a análise de eventuais alocações de recursos.

Vale destacar, além dos pontos mencionados na Nota Técnica, para a construção de um arcabouço técnico mais sólido torna-se benéfico o registro, em ata do Comitê de Investimentos ou em outros documentos oficiais do Instituto, além, do acompanhamento dos ativos e possíveis comunicações com os prestadores de serviços dos Fundos de investimentos monitorados.

Entretanto, é necessário destacar, mesmo com a Nota Técnica SEI 296/2023/MPS do Ministério da Previdência Social, não houve pronunciamento por parte do Tribunal de Contas. Dessa forma não há garantias de que futuramente não haverá notificações ou posicionamentos do órgão em relação a movimentação realizada.





Como destacado anteriormente neste relatório, foram utilizados a Meta Atuarial de IPCA + 4,94% e como benchmark o SMLL para a comparação e verificação do desempenho do fundo. Sendo que a comparação foi realizada em cinco períodos distintos, de 12, 24, 36, 48 meses e “desde o início”.

De forma em geral, observando o Item 3 deste relatório, é possível constatar que em todos os períodos destacados o Fundo não conseguiu superar os retornos apresentados pelo Benchmark e Meta Atuarial.

Adicionalmente, conforme observado na tabela de correlação, apresentada no Item 5 deste relatório, no período “Desde o Início”, considerando histórico disponível do benchmark, há uma alta correlação entre o Fundo e o SMLL.

Além de observar o comportamentos dos ativos investidos, há a necessidade de verificar o ambiente econômico. Onde, de forma resumida, no mercado internacional houveram discussões sobre o início do ciclo de redução de juros nos EUA, o qual ocorreu somente em setembro, e velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas que geraram impactos nas curvas de juros. Além disso, uma série de eventos políticos e tensões geopolíticas vem impactando o mercado.

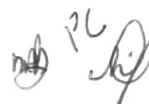
No cenário doméstico, após um período sem movimentação de taxa básicas de juros, com o Copom adotando um discurso mais conservador, houve em setembro a elevação dos juros. A atividade econômica continua forte, com um mercado de trabalho aquecido e PIB crescendo, o que dificulta o processo de desinflacionar a economia e pode afetar desfavoravelmente a inflação projetada.

Adicionalmente, conforme demonstrado na “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 04.10.2024, e apresentada no item 8 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresenta taxa de retorno estimada em 6,48% a.a., estando acima da meta atuarial de IPCA + 4,94% para o ano de 2024.

Além disso, conforme demonstrado no boletim focus apresentado no item 7 deste relatório, há a expectativa de alta de juros, assim, dando continuidade ao ciclo de redução da taxa básica de juros até o fim de 2024, com posterior redução em 2025.

Assim, torna-se necessário observar os apontamentos do Estudo ALM, caso houver, em conjunto com a atual Política de Investimento, uma vez que essas ferramentas evitam a subjetividades no processo decisório, garantindo a sustentabilidade e a saúde do Instituto.

Assim, conforme o último Estudo ALM, realizado em setembro de 2024, é sugerido uma redução no percentual de recursos alocados no Segmento de Renda Variável, ativos esses enquadrados no Artigo 8 da Resolução CMN 4.963/21. Dessa forma, a eventual redução de recursos no FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO está em acordo com os apontamentos do ALM. No entanto, é importante destacar o conflito com a atual Política de Investimento de 2024 que determina um aumento no percentual de recursos alocados no Segmento de Renda Variável.





INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 – Centro – CEP 15700-014 – Fone: (17) 3632-6906

E-mail: contato@impsjales.com.br – Site: www.impsjales.com.br

CNPJ: 65.711.129/0001-53

PROJEÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS PARA O PERÍODO DE 21/11 À 10/12/2024 E AS PROPOSTURAS DE INVESTIMENTOS

1) RECEITAS

Itens	Origem	Valor	Proposta de Destinação/Aplicação	
		Aproximado		
1	Contribuição Patronal - Outubro - Ente	R\$ 1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
2	Contribuição Outubro- Setembro - Ente	R\$ 690.000,00	Pagamento do IRPF	210.000,00
			SANTANDER INST. DI PREMIUN	480.000,00
3	Parcela do Aporte - Câmara Municipal	R\$ 19.051,25	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	19.051,25
4	Parcela do Aporte pela Prefeitura	R\$ 210.000,00	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	210.000,00
5	Parcelamentos de dívidas previdenciárias	R\$ 980.000,00	Para pagamento da folha salarial	980.000,00
6	Repasse dos convênios	R\$ 348.000,00	Para pagamento da folha salarial	348.000,00
7	Repasse do COMPREV		Para pagamento da folha salarial	0,00
TOTAL(APROXIMADO)		R\$ 3.257.051,25		3.257.051,25

1.1) REPASSES PENDENTES

Itens	Origem	Valor	Destinação Deliberada	
		Aproximado		
1	Contribuição Patronal - Maio - Ente	R\$ 1.000.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.000.000,00
2	Contribuição Patronal - Julho - Ente	R\$ 1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
3	Contribuição Patronal - Agosto - Ente	R\$ 1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
4	Contribuição Patronal - Setembro - Ente	R\$ 1.010.000,00	SANTANDER INST. DI PREMIUN	1.010.000,00
5	Parcelamentos - Outubro	R\$ 980.000,00	CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	980.000,00
TOTAL(APROXIMADO)		5.010.000,00	TOTAL APROXIMADO	5.010.000,00

2) DESPESAS/RESGATES

27 DESPESAS/RESGATES				
Itens	FONTE	Valor	Proposta para suprir Despesas	Valor
		Aproximado		Aproximado
1	Pagamento da folha salarial e despesas administrativas	2.900.000,00	Utilização da Receita 05, 06 e 07	1.328.000,00
			Seguimento DI (Santander, Caixa)	1.572.000,00
TOTAL(APROXIMADO)		2.900.000,00	TOTAL APROXIMADO	2.900.000,00

PROJEÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

5.367.051,25

JUSTIFICATIVAS

PARA APLICAÇÃO E RESGATE NO SEGMENTO DI: Para embasamento na tomada de decisão foram utilizados os relatórios nossa visão da empresa credito e mercado, relatório macroeconomico da empresa de assessoria LDB . E em todos relatórios são embasados nos movimentos do relatório focus, principalemnte sobre SELIC foram aumentadas para

11,25%. Já para o final de 2025 houve aumentos das expectativas para 11,75%, que com aumento de juros segundo relatórios seria de encurtamento do prazo da carteira, aplicando em fundos como o CDI que trarão rendimentos acima da meta. Segundo a assessoria LDB "os fundos mais aconselhados para utilizarem para fluxo de caixa são os fundos CDI pelo fato de possuírem uma menor volatilidade, por serem de curto prazo".

Sobre a falta de informação sobre o valor do receita 07) Repasse do Comprev, não podemos certificar sobre a efetivação desta receita, pois a mesma está condicionada ao desbloqueio do CRP, que atualmente está vencida e sua regularização depende da efetivação dos repasses das contribuições previdenciárias devidas pela prefeitura municipal. Que se caso, venha ter o repasse o mesmo deverá ser utilizado para pagamento de parte da folha salarial do mês.